

PLANO DE GESTÃO

Candidatura ao Cargo de Diretor Geral do IFMT – Campus São Vicente –
Mandato 2021-2025



Janáine Vieira da Silva Donini
janaine.donini@svc.ifmt.edu.br
janainedonini@gmail.com

NOSSOS VALORES

Democracia

Acreditamos que as ações do Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT, devem ser pautadas na democracia, com diálogo aberto entre gestores e comunidade acadêmica, onde todos têm voz, direitos e deveres.

Humanização

Acreditamos que as ações do Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT, devem ser executadas na prerrogativa do respeito ao próximo, entendendo as particularidades de cada indivíduo, e respeitando a dignidade do servidor e discente.

Autonomia e Protagonismo dos Campi e Campi Avançados

Acreditamos que a filosofia do “Trabalho em Rede” deve ser definitivamente implantada com o respeito à autonomia de cada Campus, sendo estes os verdadeiros protagonistas das ações do IFMT.

Pluralidade

Acreditamos no respeito à pluralidade cultural, religiosa, das questões de raça, gênero e orientação afetiva. É nesta pluralidade que se constrói o nosso fazer científico e é nela que o IFMT se constitui.

PLANO DE GESTÃO CANDIDATA JANÁINE VIEIRA DA SILVA DONINI “UNIDOS FAREMOS MAIS”

CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR GERAL DO IFMT – SÃO VICENTE – GESTÃO 2021 – 2025

O presente documento versa sobre o Plano de Gestão resumido, para o exercício de mandato de 2021-2025 do IFMT – Campus São Vicente da candidata ao cargo de Diretor Geral do IFMT – São Vicente, Janáine Vieira da Silva Donini.

Instituída oficialmente pelo Decreto nº 5.409 do dia 14 de abril de 1943, o “Aprendizado Agrícola Mato Grosso”, inicia suas atividades educacionais. Entre outras nomenclaturas, mas sem nunca perder o foco na educação agrícola, passa, a partir do dia 04 de setembro de 1979 a chamar-se “Escola Agrotécnica Federal de Cuiabá-MT”, e, em 16 de agosto de 2002, por decreto do Governo Federal, passa a ser uma autarquia institucional autônoma, permitindo que o agora CEFET CUIABÁ – Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá passasse a oferecer cursos de todos os níveis e modalidades.

Através da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, é instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e, dentre eles o Campus São Vicente, que já nasce com mais de 65 anos de história, carregando sobre seus ombros a glória de ser a Serra Alcantorada, formadora de grandes profissionais. E ainda faz nascer duas unidades tão pujantes quanto sua sede, O Centro de Referência de Campo Verde e o Centro de Referência de Jaciara formadores também de excelentes profissionais.

Hoje com 77 anos de existência, o Campus São Vicente mostra-se forte para que o tripé da educação, Ensino, Pesquisa e Extensão traga grandes conquistas à nossa comunidade.

EIXOS DO PLANO DE GESTÃO

1. QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR E GESTÃO DE PESSOAS

Nosso Campus é formado por pessoas, que são os bens mais preciosos da instituição, logo, a qualidade de vida do servidor em seu ambiente de trabalho tem profunda importância, uma vez que deve proporcionar satisfação e pertencimento e ainda permitir o desenvolvimento de suas atividades com presteza, eficiência e alegria. Dessa forma, é objetivo fomentar a construção de um modelo de gestão da educação que situa as pessoas no centro do desenvolvimento, aumentando as suas possibilidades e potencialidades

Ações propostas:

- a) Implantar o Programa Local de Atenção à Saúde do Servidor;
- b) Estimular a ação comunicativa entre os servidores, abrindo espaço para o compartilhamento de ideias e projetos que potencializem o desenvolvimento humano e social;
- c) Estimular as possibilidades de qualificação profissional, no Plano Anual de Capacitação dos servidores do Campus São Vicente;
- d) Trabalhar para o bem-estar da comunidade acadêmica e motivar o envolvimento de todos no desenvolvimento institucional, com ações de melhoria do ambiente organizacional, da interação social e da qualidade de vida dos servidores e estudantes e, a criação do banco de talentos para atividades extracurriculares no Campus São Vicente.
- e) Realizar gestão por competência e com maior participação. Ressaltando a importância de planejamento junto aos TAEs para o desenvolvimento de suas atividades;
- f) Aprimorar os Programas de Formação Continuada de Educadores, estabelecendo relacionamento com profissionais de diversas áreas do conhecimento para a formação, através de encontros pedagógicos, palestras, oficinas e minicursos, cursos específicos no atendimento às disciplinas ofertadas, presenciais e/ou EAD.
- g) Apoiar as comissões de representação (NPPD/CPD e CIS) nas ações de revisão dos instrumentos de regulamentação e avaliação da atividade Docente e TAE;
- h) Instituir uma política permanente de integração de novos servidores, através da qualificação do processo de acolhimento, com apresentação da Instituição e da equipe gestora, normas, procedimentos, estrutura organizacional, objetivos e visita ao campus.
- i) Dar condições ao devido funcionamento do núcleo de qualidade de vida Campus
- j) Incentivar reinstituição da Associação dos Servidores;
- k) Melhorar e ampliar os espaços de convivência para os servidores nas dependências do campus (Sede e Centros de Referência);
- l) Assegurar capacitação para o desempenho de funções específicas, tais como: Coordenação de Curso; Fiscal de Contrato; Comissão de Sindicância; Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado; Contratos e convênios; entre outras;
- m) Representar os interesses das categorias nas reuniões institucionais vinculadas à direção-geral;
- n) Ampliar a capacitação de servidores in loco;
- o) Garantir as condições para o efetivo trabalho dos servidores;
- p) Promover espaços para implantação de atividades de saúde intelectual;
- q) Estudar as possibilidades e apoiar atividades remotas.
- r) Valorizar as iniciativas dos servidores e estudantes que promovam a integração, o bem-estar, a sociabilidade, o espírito coletivo, o cuidado com o outro e com a coisa pública;
- s) Fazer gestão junto a reitoria a fim de viabilizar programas de mestrado e/ou doutorado interinstitucional para capacitação de docentes e técnicos administrativos de acordo com os interesses dos Servidores (as) e as necessidades do campus;

2. APOIO AO ESTUDANTE E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O apoio ao estudante é fator primordial para o êxito da instituição e principalmente do próprio estudante. Objetivamos estabelecer um conjunto de ações voltadas para a expansão qualificada das atividades acadêmicas e, ampliar e intensificar o apoio aos estudantes, de forma a identificar as deficiências e promover soluções que possam melhorar a qualidade das relações de ensino, pesquisa e extensão.

Entendemos que o estudante deva se sentir acolhido e pertencente a instituição, independentemente de seu grau intelectual, raça, credo, cor ou orientação de gênero.

Ações Propostas:

- a) Ampliar o Programa Interno de assistência estudantil e fortalecer o Programa Interno de Permanência e Êxito;
- b) Ampliar as atividades de reforço (monitoria) para os estudantes com dificuldades de aprendizagem;
- c) Ampliar os projetos culturais com aporte de assistência estudantil;
- d) Fortalecer as representações estudantis;
- e) Promover o contínuo diálogo com as lideranças de turmas para proposições e melhorias das atividades de ensino aprendizagem;
- f) Promover discussões, palestras e encontros sobre temas relativos à qualquer forma de discriminação, a problemas de ansiedade e depressão e sobre a vida profissional;
- g) Melhorar e ampliar os espaços de convivência para os discentes (internos e semi-internos);
- h) Estimular e apoiar a participação dos estudantes em eventos científicos, esportivos, artísticos e culturais, como complemento à prática educativa e de socialização;
- i) Aperfeiçoar a comunicação entre os estudantes e a instituição, com a veiculação de um informativo periódico.
- j) Ampliar o apoio técnico às turmas na organização de formaturas e solenidades de conclusão dos cursos;
- k) Buscar Parcerias que promovam a inserção do Campus nos programas de saúde coletiva;
- l) Buscar parcerias externas para provimento de bolsas de pesquisa/extensão/estágios para os estudantes;
- m) Pleitear junto ao poder público a ampliação dos serviços de transporte público gratuito aos estudantes dos Centros de Referência e viabilizar o serviço de transporte para a estação experimental da Sede;

- n) Estabelecer parcerias para o atendimento e auxílio aos estudantes em situação de vulnerabilidade e portadores de necessidades específicas.
- o) Estimular as lideranças estudantis à liberdade de organização, representação e reivindicação dos estudantes;

3. ENSINO

Considerando as obrigatoriedades da Lei 11.892/2008 e o ensino como ponto fundamental da instituição, visamos estabelecer um conjunto de ações voltadas para a expansão qualificada das atividades acadêmicas, ampliar e intensificar o apoio aos estudantes e docentes na realização de suas atividades, de forma a identificar as deficiências e promover soluções que possam melhorar a qualidade das relações de ensino, pesquisa e extensão.

Ações Propostas com foco na ampliação da oferta e na qualidade do ensino:

- a) Promover a formação permanente dos educadores, com foco na atuação técnica e pedagógica, através do Plano Anual de Capacitação e da ampliação das ações do Programa de Formação Continuada;
- b) Planejar e promover a ampliação e qualificação dos espaços pedagógicos, conforme proposto no Eixo Infraestrutura;
- c) Apresentar e discutir com os docentes a proposta de edital anual de apoio à realização de aulas/atividades práticas, com recursos de bancada para o desenvolvimento de projetos integradores (dos saberes, das pessoas e das ações), com vistas à formação integral dos estudantes, à interdisciplinaridade e à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- d) Incentivar o desenvolvimento de projetos com vistas ao fortalecimento do Programa de Apoio Pedagógico;
- e) Aprimorar o Programa de Monitoria;
- f) Apoiar a participação dos estudantes em eventos científicos, esportivos, artísticos e culturais, como complemento à prática educativa e de socialização;
- g) Aprimorar instrumentos de avaliação e acompanhamento dos programas de assistência ao educando;
- h) Estimular efetiva participação dos representantes estudantis em todos os colegiados de curso;
- i) Incentivar os estudantes a participar de intercâmbios ofertados pelo IFMT, através de programas e convênios existentes e buscar parcerias para intercâmbios tecnológicos
- j) Estimular e orientar a atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados dos Cursos;
- k) Estudar a viabilidade da oferta de cursos de verticalização para o próximo PDI;
- l) Estabelecer agenda de reuniões entre a Direção-Geral, Direção de Ensino e as Coordenações dos Cursos, bem como entre a Direção do DAP e suas coordenações para planejamento das atividades de ensino;

- m) Promover capacitação com os coordenadores de curso, NDE e Equipe Pedagógica sobre o Sistema de Avaliação dos Cursos Superiores, entre outros assuntos demandados pelos colegiados;
- n) Garantir a prerrogativa dos colegiados de curso na escolha dos coordenadores de curso
- o) Apoiar os docentes e coordenadores dos cursos na realização de visitas técnicas, mapeando as empresas e localidades com grande potencial para esse tipo de atividade e buscando estabelecer termos de cooperação entre essas empresas e o Campus São Vicente;
- p) Ampliar a divulgação do acervo da biblioteca aos docentes, para que incentivem a sua retirada pelos estudantes;
- q) Instituir a Política de Atualização Continuada do Acervo da Biblioteca;
- r) Incentivar projetos envolvendo o setor de Biblioteca, direcionados à comunidade acadêmica, tais como saraus culturais e literários.
- s) Discutir e proporcionar o aprimoramento contínuo dos PPC's, em consonância com as demandas sociais, mundo do trabalho e Leis Federais da Educação Profissional e Tecnológica e da Educação de Nível Médio e superior Brasileira;
- t) Ampliar as atividades de reforço para os estudantes com dificuldades de aprendizagem;
- u) Ampliar e estimular o envolvimento de estudantes em Projetos Culturais, como Banda, IF News, Teatro, Fanfarra, IF Rádio entre outros, em consonância com o processo de ensino aprendizagem;
- v) Incentivar a integração do ensino às atividades de extensão e pesquisa
- w) Atuar nas instâncias superiores do IFMT, a carga horária máxima de 16 horas/semana, para a classe docente.

4. EXTENSÃO

Considerando as obrigatoriedades da Lei 11.892/2008 e a extensão como pilar indissociável do ensino e da pesquisa na instituição, são apresentadas a seguir as proposições relativas à extensão para o IFMT – Campus São Vicente:

- a) Apoiar a implantação do programa de acompanhamento de egressos institucional e oferecer oportunidades específicas para nossos ex-alunos;
- b) Intensificar o diálogo com a comunidade local e regional, empresas e outras instituições a fim de viabilizar cursos articulados com a demanda, ampliar os convênios de estágio e de cooperação técnica e tecnológica;
- c) Aperfeiçoar a elaboração de editais internos de extensão com a participação efetiva da comunidade;
- d) Incentivar a integração da extensão às atividades de ensino e pesquisa;
- e) Proporcionar condições e meios para que a coordenação de estágio faça novas parcerias com empresas e o setor produtivo da região, abrindo

- possibilidades de realização de estágios supervisionados para os alunos do campus;
- f) Dar visibilidade interna e externa às iniciativas e projetos de extensão desenvolvidos pelos servidores e estudantes;
 - g) Incentivar a criação de atividades de extensão para a oferta de cursos de curta duração, visando à capacitação de trabalhadores de acordo com as demandas da sociedade;
 - h) Ampliar os programas de bolsas de extensão para discentes de acordo com recursos orçamentários do campus.
 - i) Buscar parceria com instituições que possuem cursos de Educação Física, tendo em vista o desenvolvimento de estágios supervisionados voltados para a prática esportiva e de recreação envolvendo alunos do campus;
 - j) Estimular o conhecimento e participação dos discentes nas ações de extensão, como palestras, seminários, melhoria e ampliação da divulgação dos projetos existentes no Campus.
 - k) Efetivar o Projeto de Mobilidade Estudantil em países do Mercosul e América do Norte;
 - l) Estimular o Projeto de Assistência Técnica e Extensão Tecnológica com estudantes dos cursos Técnico e Superior;
 - m) Ampliar as parcerias com instituições públicas, privadas e organizações sociais nas diversas áreas;
 - n) Incentivar o empreendedorismo e o cooperativismo, em especial o empreendedorismo solidário;
 - o) Discutir e implantar empresas juniores em consonância com as demandas sociais e mundo do trabalho;
 - p) Aproximar a instituição dos entes públicos, privados e organizações sociais na proposição de soluções técnicas e sociais ao município;
 - q) Criar e Ampliar os Projetos Culturais, como Banda, IF News, Teatro, Fanfarra, IF Rádio entre outros, em consonância com o processo de ensino aprendizagem;
 - r) Criar o programa Desafio de Ideias, buscando aporte de recursos com outros entes públicos e privados.
 - s) Ampliar o encontro de egressos, bem como a pesquisa de egressos;

5. PESQUISA

Considerando as obrigatoriedades da Lei 11.892/2008 e a pesquisa como pilar indissociável do ensino e da extensão na instituição, são apresentadas a seguir as proposições relativas à pesquisa para o IFMT – Campus São Vicente

- a) Estimular a criação e consolidação de grupos de pesquisa nas várias áreas de atuação do campus;

- b) Qualificar os laboratórios para o desenvolvimento de ações de pesquisa a partir da aplicação de parte dos recursos financeiros do Campus na obtenção de bens de capital e de consumo.
- c) Estabelecer parcerias com empresas locais e da região a fim de buscar viabilizar a execução de pesquisas aplicadas que possam contribuir para o atendimento das demandas evidenciadas, bem como para a formação dos estudantes.
- d) Viabilizar a elaboração de formas de publicação (revista, caderno, livro, etc.) dos trabalhos dos servidores e estudantes;
- e) Viabilizar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, integrando os eixos tecnológicos a partir das linhas de pesquisa, alinhados ao PDI, e discutir com a comunidade a possibilidade de planejamento de curso Strictu Sensu;
- f) Aperfeiçoar a elaboração de editais de pesquisa internos, com a participação efetiva da comunidade de pesquisadores, otimizando a forma de utilização de recursos e garantindo a isonomia entre as áreas;
- g) Investir em infraestrutura de pesquisa, conforme proposto no Eixo Infraestrutura deste Plano de Gestão;
- h) Assegurar, com base em critérios justos e não discriminatórios, a participação dos servidores em congressos e encontros científicos, viabilizar a participação de docentes, TAEs e discentes nesses eventos;
- i) Estimular o avanço da Jornada Científica de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMT Câmpus São Vicente, como um evento voltado para a socialização de projetos internos e externos, para a formação de pesquisadores e para o aprofundamento do debate sobre o desenvolvimento da pesquisa no campus.
- j) Incentivar a realização das Semanas Acadêmicas dos cursos regulares da instituição;
- k) Ampliar, de acordo com as condições orçamentárias, as ações Institucionais de Iniciação Científica no âmbito do campus;
- l) Apoiar, de acordo com as condições orçamentárias, a publicação de artigos, capítulos de livros, tradução de textos científicos, pagamentos de bolsas de iniciação científica, taxa de bancada para a execução de projetos de pesquisa, dentre outras atividades;
- m) Estabelecer iniciativas para promover parcerias e diálogo constante com agências de fomento, nos diferentes níveis e com fóruns de pesquisa, pós-graduação e inovação da Rede Federal;
- n) Buscar junto às agências de fomento externas, capacitação aos pesquisadores sobre elaboração de projetos;
- o) Divulgar para a comunidade interna e externa os resultados das pesquisas realizadas por servidores do campus, utilizando os meios de comunicação tais como: rádio, tv, internet, boletim informativo, entre outros;
- p) Estimular a participação de pesquisadores do campus em projetos interinstitucionais e de pesquisa em rede;
- q) Apoiar a realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade externa ao IFMT;

- r) Criar o escritório de Inovação;;
- s) Estimular a prática da pesquisa como potencializadora de uma educação que assegure ao indivíduo o desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir e em função da realidade concreta;
- t) Ampliar o fomento aos editais internos dos projetos de pesquisa do Campus, mantendo a proporcionalidade de 50% para a área Técnica e 50% para o Núcleo Comum;
- u) Criar o escritório de projetos;
- v) Formalizar projetos de pesquisa em parceria com instituições públicas e privadas de pesquisa, como EMBRAPA, Fundação Mato Grosso, IMA, entre outras;
- w) Criar a cultura da internacionalização do Campus por meio de intercâmbio de pesquisadores;
- x) Captar recursos extra orçamentários com instituições públicas visando o desenvolvimento de pesquisas em acordo aos arranjos produtivos locais;
- y) Desenvolver a propositura do Parque de Inovação no Campus, com possibilidade de parceria com outros Campi
- z) Incentivar os encontros de formação para uma melhor utilização dos periódicos online disponibilizados ao Instituto, prioritariamente do Portal CAPES, qualificando nossos projetos de pesquisa, extensão, ensino, TCCs e estágios; e na criação dos currículos Lattes dos acadêmicos.

6. INFRAESTRUTURA

Toda instituição necessita de ambientes físicos e equipamentos para o exercício do trabalho, e nesses ambientes, além do conforto térmico, deve existir em quantidade e qualidade que permita a prestação dos serviços de maneira apropriada e condizente ao proposto no ato de sua criação, visando o atendimento adequado a sociedade, bem como a comunidade interna da instituição. Este eixo visa discutir a elaboração de um plano de investimento institucional de curto, médio e longo prazo, enfatizando a ampliação e modernização dos espaços didático-pedagógicos e das instalações físicas do IFMT Campus São Vicente.

Ações propostas:

- a) Ampliar o parque tecnológico com a aquisição de servidores, computadores e softwares de gestão;
- b) Otimizar a disponibilização de internet de qualidade a servidores, alunos e visitantes;
- c) Buscar recursos para executar os projetos a fim de equipar laboratórios existentes e assegurar a manutenção dos laboratórios já implantados;

- d) Qualificar a acessibilidade no Campus;
- e) Elaborar e implementar projeto de gerenciamento de resíduos sólidos;
- f) Buscar recursos para a construção de complexo esportivo no CRCV e manutenção dos espaços dos demais locais.
- g) Buscar meios para implantação de sistema de geração de energia renovável;
- h) Executar o projeto de paisagismo e arborização do Campus;
- i) Buscar recursos para a reestruturação das unidades de produção animal e vegetal, ampliando as possibilidades de execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- j) Viabilizar a Criação do Polo de Inovação tornando o campus um polo do EMBRAP II;
- k) Fortalecer a presença e a marca do Campus junto à comunidade externa;
- l) Elaborar cronograma de manutenção preventiva de materiais e espaços como datashows, lâmpadas, fechaduras, quadros, banheiros, computadores, impressoras, aparelhos de som, aparelhos de ar-condicionado, entre outros;
- m) Apoiar e buscar recursos para a implantação do Centro de Idiomas e Relações Internacionais do Campus São Vicente;
- n) Assegurar a manutenção preventiva e corretiva dos veículos institucionais;
- o) Pleitear a viabilização da renovação da frota, principalmente para viagens de longa distância
- p) Melhores ambientes de trabalho e dar condições para os setores de multimeios, atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- q) Viabilizar a implantação de sistemas de produção de energias limpas;
- r) Implantar ambientes para as representações estudantis;
- s) Manutenção sistemática nos prédios do Campus.

7. ADMINISTRAÇÃO

O processo administrativo permeia todas as instâncias da instituição, o servidor mais do que exercer suas funções administrativas e de docência, necessita além da capacitação, do entendimento e da transparência dos atos da gestão, para em conjunto proporcionar ações assertivas no pleno e saudável desenvolvimento do Campus.

Ações Propostas:

- a) Consolidar Planejamento Estratégico Anual: Será organizada metodologia participativa, por meio de assembleias deliberativas por segmento e eleição de delegados, para debater e definir com os segmentos da comunidade escolar a elaboração das estratégias, na qual se definirá a relação entre a organização e o ambiente interno e externo, bem como os objetivos organizacionais a curto, médio e longo prazo. Esta ação pretende ainda contribuir para o desenvolvimento da cultura do planejamento na gestão acadêmica e institucional;
- b) Finalizar em conjunto com toda a comunidade acadêmica, em forma de assembleia, a Minuta do Regimento Interno do Campus São Vicente e submetê-la à aprovação do CONSUP até dezembro de 2021, estabelecendo a estrutura organizacional e de gestão e evidenciando o modo como se dará o funcionamento do campus.
- c) Fortalecer a Assessoria de Comunicação: Setor responsável por administrar as informações do campus, estabelecendo uma ligação interna, com os servidores e uma ligação externa, com a comunidade. Estimular-se-á a ação comunicativa entre os membros da comunidade escolar, abrindo espaço para o compartilhamento de ideias e projetos que potencializem o desenvolvimento acadêmico e institucional;
- d) Ampliar as ações internas de avaliação, em consonância com a política nacional de avaliação da educação superior e da educação profissional e tecnológica, apoiando a atuação independente da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- e) Dar conhecimento das pautas, consultar a demanda interna e realizar reuniões periódicas com a comunidade acadêmica para apresentar as consultas no Colégio de Dirigentes (CODIR);
- f) Motivar a realização de reuniões periódicas com todos os setores do campus para identificar as principais demandas, planejar e avaliar as ações. Avaliar e atualizar sistematicamente os documentos políticos e estratégicos e as normativas institucionais;
- g) Compromisso na construção de uma gestão de postura combativa, contrária aos ataques direcionados à educação no nível federal e a qualquer proposta que retire recursos e investimento no setor.
- h) Me posicionar contra a transformação do CODIR em órgão deliberativo
- i) Promover a divulgação nos processos de formação de comissões e/ou comitês garantindo a participação de qualquer servidor interessado
- j) Criar portfólio de apresentação das potencialidades do Campus São Vicente e projetos específicos, na busca de parcerias e recursos financeiros no sentido de otimizá-las, e potencializar nossos discentes em Ensino, pesquisa e Extensão
- k) Atuar em conjunto com a Comissão de Assistência Estudantil, visando ampliar a assistência estudantil e a permanência e êxito do estudante;
- l) Sistematizar e desburocratizar as requisições de materiais consumíveis;

8. PRODUÇÃO

O departamento de produção exerce atividade de apoio à praticamente todas as atividades do Campus, sendo um dos pilares fortes para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão no Campus.

Ações propostas:

- a) Consolidar Planejamento Estratégico Anual: Será organizada metodologia participativa, por meio de assembleias deliberativas por segmento e eleição de delegados, para debater e definir com os segmentos da comunidade escolar a elaboração das estratégias, na qual se definirá a relação entre a organização e o ambiente interno e externo, bem como os objetivos organizacionais a curto, médio e longo prazo. Esta ação pretende ainda contribuir para o desenvolvimento da cultura do planejamento na gestão acadêmica e institucional;
- b) Desenvolver o Planejamento Estratégico do departamento de Produção;
- c) Estudar a estruturação de módulos mínimos nos setores de produção, visando o atendimento do ensino, pesquisa e extensão;
- d) Ampliar e diversificar o sistema de produção das Áreas Experimentais, adequado às áreas do Campus e aos eixos tecnológicos da instituição;
- e) Estudar e planejar para que na comercialização de produtos produzidos pelo campus, os recursos obtidos sejam disponibilizados no ano corrente;
- f) Sistematização no controle de produção (semoventes, agrícola e agroindustrial);
- g) Reformar o curral do setor de bovino de corte, atendendo normatizações de conforto animal vigente;;Construir banheiros, melhorar a estrutura para as aulas práticas e o armazenamento de água no setor de bovino de corte;
- h) Realizar a manutenção de reformas de pastos;
- i) Viabilizar a construção de nova estrutura para os setores de suinocultura e ovinocultura, atendendo normatização de bem-estar animal;
- j) Melhorar a estrutura do setor de bovino de leite, frigorífico, laticínio e setor de processamento de frutas, visando atender normatização sanitária;
- k) Melhorar estrutura de apoio na área experimental da agricultura III;
- l) Atender as demandas de manutenção dos setores de produção de maneira contínua

MENSAGEM FINAL

Entendo que o papel do Diretor-Geral não é o de deter todas as respostas e estratégias para o funcionamento da instituição, mas sim, posicionar-se como um agente de promoção da integração das pessoas;

buscar ativamente soluções pautadas na discussão e a concepção objetiva de ações para fomentar o desenvolvimento do Campus.

Este documento, referenciado como um guia para a gestão e para o acompanhamento comunitário de ações, tem um caráter orientativo e deverá ser revisto, discutido, reconsiderado e incrementado conforme necessidades e anseios, dentro de um processo de livre discussão pela nossa comunidade acadêmica.

Assim, agradeço a oportunidade e deixo aberto canais de comunicação.